

No âmbito das conversas e estudos sobre o aniversário de emancipação política do município de Seabra, as crianças conheceram várias manifestações culturais, a história de criação da cidade e, seguiram pensando que ainda faltam muitas coisas para que sua localidade ou a cidade fique boa para elas se divertirem. Por isso, escreveram sugestões de melhorias que poderiam ter em alguns locais a fim de divulgar as opiniões nos grupos de WhatsApp dos pais e, quem sabe, chegar até o prefeito.

Na turma do grupo de crianças de 5 anos, a professora percebe que Alice e Kethelyn têm o mesmo desejo: elas querem que no povoado onde moram (distante da cidade 8 quilômetros) o prefeito construa uma PRACINHA.

PROTÓCOLO VÍDEO 1 (1:41)

Professora: vocês duas se juntaram para escrever a mesma palavra. Qual foi a palavra?

Alice: PRACINHA

Professora: PRACINHA, mas Alice escreveu desse jeito e Kethelyn desse jeito. Só existe uma forma de escrever PRACINHA. Qual dessas duas escritas está melhor para ler PRACINHA?

As duas crianças apontam a escrita de Alice.

A professora pede Alice: leia aí para a gente ver.

Alice lê passando o dedo em cada letra para se referir a uma parte da palavra:

P	IA	RA
PRA	CI	NHA

Professora: e aí por que você acha (se volta para Kethelyn), você também acha que aquela está melhor para ler PRACINHA?

Kethelyn acena a cabeça afirmativamente.

Professora: Por quê?

Kethelyn vai justificando apontando cada parte com seu dedo:

Kethelyn: porque ela termina (volta e fala) porque ela começa com P e termina com A (aponta a primeira e a última letra da escrita).

A professora aponta para a escrita de Kethelyn e pergunta:

Professora: e a sua, a sua começa como? A sua começa diferente?

Kethelyn aponta com o dedo e fala: a minha começa com P e termina com A.

Professora: então, e aí?

Alice aponta na escrita de Kethelyn: mas tem um A aqui que você, que você Kethelyn, você fez um P na frente para poder não mostrar, você achou que tava era errado.

Sinalizando a escrita de Kethelyn:

PIAR RCA

Professora: certo, então essa aqui (referindo-se à escrita de Alice) está melhor para escrever PRACINHA?

Kethelyn aponta para a escrita de Alice e fala: tinha era que tirar esse A (apontando a última letra de PIA RA).

Professora: tinha que tirar esse A?

Alice aponta para a escrita de Kethelyn e diz: mas não ia ficar igual.

Kethelyn: não, porque, mas, no lugar do C você colocou um A (agora Kethelyn compara as duas escritas e chama a atenção de que na de Alice não tem a letra C).

Alice fica pensando. Comparando uma e outra escrita.

Alice: hum, hum (expressão de discordância do que traz a colega).

Kethelyn insiste e aponta com o dedinho nas duas escritas e diz: olha coloquei o C (apontando para sua escrita) e você colocou o A (apontando para a última letra da palavra escrita por Alice).

Alice: Ah, mesmo.

Professora: E agora?

Ambas olham e sorri para a professora.

